

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria



Composição e impressão na

Tip. Figueiroense—Figueiró dos Vinhos

Chefe da Redacção:— Armando S. C. Encarnação

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

## POR TERRAS DE LEIRIA Factos & Noticias

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASTANHEIRA DE PÊRA

PEDRÓGÃO GRANDE

- ESTANCIAS PRIVILEGIADAS -

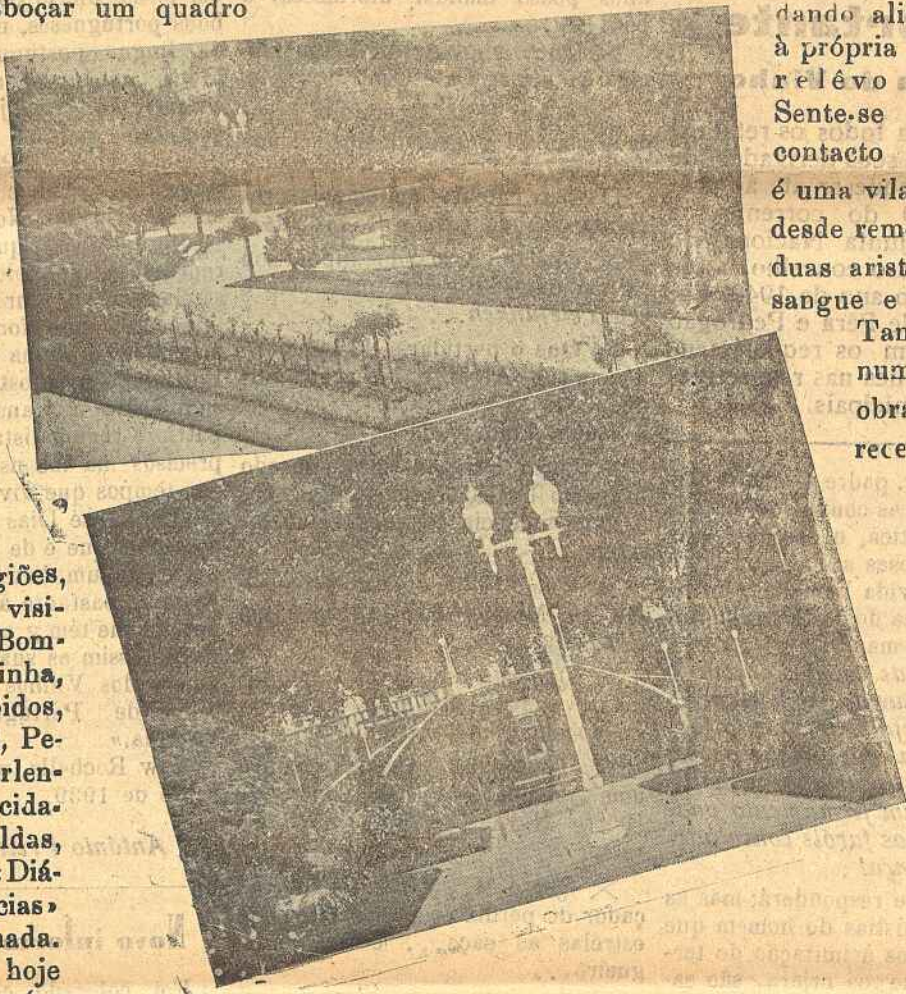
Aproxima-se o fim desta tos e edifícios cono na sua vi-grata peregrinação por ter- da. Os campos que a emoldu- ras de Leiria, em que fomos ram são matas soberbas de andando sem plano precon- pinheiros e carvalheiras abrin- cebido, procurando de pre- do nos vales fundos clareiras pintura; foi ela que apurou os- ferência os lugares que nos frescas de hortas e pomares. olhos do grande Simões de Al- ofereciam novidade. Se qui- Vinho, só numa ou noutra en- sessemos esboçar um quadro

completo dos vaic- res e en- cantos des- te distrito privilegia- do estaria- mos agora em meio caminho. Chamados por inter- êsses mais ur- gentes a outras regiões, deixámos de visi- tar agora o Bom- barral, a Marinha, a Batalha, Obidos, Pôrto de Mós, Pen- nche e as Berlen- gas, a linda cida- de das Caldas, sempre pelo «Diá- rio de Notícias» tão acarinhada. Vamos fazer hoje

uma passagem fu- gaz pelos famosos concelhos da Serra: Figueiró, costa de boa exposição, mas és- Castanheira e Pedrógão, e ter- minaremos este ciclo de jorna- nectar dêsse que, no dizer de das deliciosas pela zona dos Pindaro, «fazem sair as penas do coração e levam a crer a sobremesa que se navega num oceano de ouro». Todavia o nome da vila e o seu brasão (um cacho entre quatro folhas da figueira) não devem a sua origem na própria lenda, a qualquer devoção especial do seu povo pelo deus Baco. . .

O que impressiona o visi- tante antes de mais nada é a pureza do ar e a claridade que envolve todas as coisas. Foi

Dois interessantes aspectos do Jardim-Parque da nossa vila



ficou pasmada e inactiva no culto das suas velhas pedras e obras primas. Embora pudes- se quasi viver dos seus recur- sos naquele rico torrão pouco acessível, tal esforço e activi- dade desenvolveu que foi cres- cendo e melhorando, vindo agora ali fazer comércio im- portante gente das serras e da planície. Nos últimos doze anos o seu progresso acompa- nha brilhantemente a obra de regeneração do Estado Novo. Como se mão feiticeira ali agi- tasse uma varinha de condão,

(Conclui na 4.ª página)

### Monumento ao Dr. Mar- tinho Simões

Deve deslocar-se ainda este mês a Lisboa para tratar de assuntos que se prendem com o levantamen- to dum busto ao dr. Martinho Si- mões na nossa vila, levando ávante a ideia por si lançada no número 485 d'este jornal, o nosso particular amigo sr. Armando Sérgio Carvalho da Encarnação, Chefe da Secretaria da nossa Câmara e nosso pre- zado chefe da redacção.

Tal ideia, desnecessário seria acentuá-lo, terá a coadjuvâ-la o apoio unânime do concelho e dado o carácter geral de que se vai revestir deve ter a participação de altas individualidades portuguesas. Bem o merece a memória do Ho- mem que tão alto elevou o nome e prestígio da sua terra, e se impôs pela sua inteligência, cultura e bon- dade, como um dos maiores figuei- roenses de todos os tempos.

Esperamos muito brevemente ex- por aos nossos leitores as bases em que assentará a justa homenagem.

### Dr. Simões Barreiros

A-fim-de tomar parte na reunião de abertura da Câmara Corporati- va, de que é ilustre Procurador, se- guiu ontem para Lisboa o nosso prezado Director e Presidente da Câmara Municipal do nosso conce- lho.

### Urbano Rodrigues

Tivemos o prazer de conhecer, de passagem por esta vila, aonde veio em serviço profissional, o distinto jornalista Urbano Rodrigues, um dos melhores jornalistas portugue- ses, redactor regionalista do «Diá- rio de Notícias».

Em fundo, e no número de hoje, transcrevemos as crónicas que o ilustre jornalista e publicista inse- riu no «Diário de Notícias» de do- mingo passado sobre Figueiró, Cas- tanheira e Pedrógão.

Desvanecce-nos a grata impressão que a nossa vila despertou em Urbano Rodrigues, homem viajado e culto.

### Alvissaras

No nosso último número, nas «Profecias...» do repórter Z, es- creveu-se, por várias vezes, a pa- lavra *alvissaras*.

Houve pessoas a quem fez espé- cie aquela ortografia mas depressa se convenceram da razão que assis- te a quem assim escreve.

Ainda bem... para evitar polémicas mais ou menos académi- cas...

### O nosso Concurso

Para podermos ofertar um maior número de prémios no último con- curso que realizamos, deliberámos efectuá-lo somente em Dezembro próximo.

No último número do nosso jor- nal vieram insertos os três anuncios com palavras grahadas. No de ho- je e nos dois que hão-de ser publi- cados em Dezembro inseriremos, em cada um, uma quadra. Perfazem-se assim as três quadras necessárias e embora o leitor não tenha que com- prar mais dois jornais, o que está aqui, o número de prémios será maior do que o dos anteriores con- cursos.

No próximo número daremos a lista dos prémios.

### Sanatórios de Coimbra

O sr. António Montês em diver- sas palestras ao microfone da Emis- sora Nacional, tem focado a obra grandiosa que o Professor sr. dr. Bissau Barreto, como Presidente da Junta de Província da B. L., levou a efeito, sobretudo no ponto de vista de assistência aos tuber- culosos e protecção à criança.

Felicitemos o ilustre professor e nosso prezado amigo pelos mereci- dos louvores de que tem sido alvo.

### Pelo distrito

Uma comissão composta das pes- soas de melhor valor de Pombal, à frente da qual ia o sr. dr. Mário de Vasconcelos, ilustre Governador Civil do nosso distrito, foi a Lisboa na passada terça-feira, a-fim-de re- clamar contra a desanexação de alguns lugares do seu concelho que pretendem passar para o concelho da Figueira da Foz.

O nosso Director, que motivos profissionais impediram de ir a Lisboa, fez-se representar pelo sr. Governador Civil.

### Comissão Venatória Concelhia

No primeiro domingo de D'ezem- bro realiza-se pelas dez horas, num das salas da Câmara Municipal, a eleição da Comissão Venatória Concelhia para o triénio de 1940-1942.

Todos os caçadores devem com- parecer munidos das respectivas licenças.

### Conferição de medidas

Lembra-se a todos os interessa- dos que a conferição das medidas de secos e líquidos termina no dia 30 do corrente, ficando sujeitos às penalidades legais aquêles que e não fizerem.

PAGINAS DE OURO

A partir do presente numero o nosso jornal vai conter mais uma secção a qual, decerto, muito agradará aos nossos leitores.

Sem preocupações com a maneira de pensar de cada um dos autores, arredando, pois, para longe, qualquer intenção doutrinária, vamos começar a inserir trechos de escritores portugueses que pela sua elevação, contextura e afirmação de pensamento, nos pareçam dever ser conhecidos pelo publico.

Agradecemos os alvitreos que os leitores de «A Regeneração» nos queiram dar, indicando-nos as paginas que em seu entender devem ser transcritas nesta secção.

Principiamos por escolher—e a escolha não podia ser melhor para abrir com chave de ouro— paginas do imortal romancista Camilo Castelo Branco.

E o «Post-scriptum» do livro «Maria da Fonte», onde, a par da sua inigualável e contundente faceta critica, o maravilhoso escritor nos revela algo dos seus muitos conhecimentos historicos bem demarcados através toda a obra.

Se alguma vez neste meu trabalho anémico, lampejam jovialidades, ironias, risos historicos, destoantes original produção literária do monógrafo da guerra civil de 1846, ofereço, como desculpa, ser para mim penosissima tarefa escrever este livro nostálgico sem o desfogo de umas eternas ligeirices e verduras que me suavisassem o assunto pesado de saúdaes.

O sr. padre Casimiro Vieira e eu somos dois velhos perflados na primeira companhia do infinito exército que vai trôpegamente avançando à conquista do mistério, e caindo no fôso, na barbacá da Eternidade.

Vamos cair, os dois conquistadores.

O levita marcha mais serenamente do que eu, por que já sabe, por induções evidentes da sua Fé, que, na vala, o espera o leito onde dormirá um sono de milhares de biliões de anos, até que a terra seja abrasada pela aproximação do sol ou se desate no espaço em metralha encandeada de lavas. Depois, ao clangor da trombeta de Josaphat, o sr. padre Casimiro, que professa o Credo da ressurreição da carne, espera ressurgir com os seus ossos articulados, cheios de novas medulas, revestidos de carne lisamente rosada, e lá vai com o seu fígado regenerado pelo azul fora exercitar em outro planeta os seus actos psicoticos como alma, e os seus actos fisiológicos como corpo.

Eu vou tambem dormir; desgraçadamente, porém, nem a fé nem a filosofia me deram itinerário definido, por isso me aflige a desconfiança de que a encardida epiderme, que me veste a ossada como um velho raspado palimpsesto, não se embêba adiposamente de células esponjosas bastantes, de modo que eu, no Dies ira, no dia das vinganças do Senhor, esteja capaz de aparecer, razoavelmente nutrido, à barra do supremo juiz.

Posto que marchemos ombro a ombro até ao beiral da vóragem, uma cega ignorância nos distancia quanto às evidências de além da campa; e, ao mesmo tempo, a uniformidade de um sentimento consolador nos aproxima — a Resignação. Padre Casimiro prelibou a sua no livrinho de Gerson; eu hauri o balsamo refrigerante da minha alma calcinada pela dúvida em uma filosofia que não se revolta e transige com as irremediáveis misérias desta vida; por que não posso declinar sobre as costas de Deus a responsabilidade das minhas desgraças, atribuir-lhe a invenção das paixões que dilaceram a espécie humana e menos ainda adorá-lo nesta natureza impossível que nos esmaga.

Abra o ascético levita a sua Imitação de Cristo e leia: «Viver sô-

O filme «Aldeia da Roupa Branca»

Quando aqui foi exibido, ultimamente, o filme português «A Aldeia da Roupa Branca», já o tínhamos visto por duas vezes.

E, já por que não há muito por onde escolher no nosso burgo, já por que o filme nos tinha agradado, resolvemos vê-lo mais uma vez. E temos que confessar que não nos arrependemos.

O filme, sem ser uma maravilha, é contudo um bom filme que se vê com satisfação, não só pela movimentação das suas cenas, cuidada interpretação e razoável técnica, como pelo sabor acentuadamente «saloi» que nos apresenta e que de tanto agrado é do nosso povo.

E a arte, porque de arte se trata, não se fez só para pseudo intellectuais de maiores ou menores possibilidades e encontra precisamente a sua expressão mais pura quanto mais e melhor consegue prender a atenção popular.

Debaixo deste ponto de vista, o filme, que no fundo nos coloca ante uma «esperteza saloi», de bom sabor, não pretendendo ter fins sociais... consegue-o plenamente.

E neste filme há arte, «malgré» a opinião de certos criticos nervosos de café... da nossa terra, arvorados à última hora em cinéastas baratos...

E que assim é prova-o exuberantemente o seguinte voto de louvor da Comissão de Censura Cinematográfica brasileira, concedida excepcionalmente «—A Comissão de Censura Cinematográfica resolveu, unanimemente, conferir ao filme «Aldeia da Roupa Branca», produzida por Chianca de Garcia, Portugal, em caracter excepcional, um voto de louvor pelas suas altas qualidades artisticas e, ainda, pelo facto de representar testemunho do progresso da cinematografia no idioma comum a Portugal e ao Brasil»

Com vista aos tais criticos fáceis... e ao seu sempiterno derrotismo.

bre a terra é verdadeiramente uma desgraça. A filosofia pessimista soluça o mesmo treno. Gerson vai com Spinoza até às fronteiras do mistério negro; depois, ambos conformados até envolvem-se na trava, e deixam cada qual o seu rastinho de lágrimas, um no consolador sofista da esperança, o outro na sincera filosofia da desesperação. Assim nós com os nossos livros imortais como a alma.

Todavia, ao despedir-me da sua obra vibrante de proféticas ameaças de «pulos no inferno», contra os maus costumes actuais, contra os reis ilegítimos, contra os cartistas, contra os republicanos, contra os progressistas, contra os funcionários regeneradores, contra os seus próprios correligionários, contra os impostos, contra as senhoras desonestas de Cabeceiras de Basto, contra os ladrões, contra os libertinos, contra os pedreiros-livres, contra Gambetta, contra Garibaldi e contra o insigne dramaturgo Enes, perguntei ao sr. padre Casimiro: «Não lhe parece este mundo execrável até ao extremo de ser blasfêmia dar-lhe como artifice um conjunto de perfeições chamado Deus?»

Sei como S. Tomás de Aquino e o padre Granha respondem a isto; o que não sei é como se possa racionalmente anatematizar esta misericordiosa lamentação de Schopenhauer, o meu oráculo e mestre em paciência: «Se foi Deus que fez o mundo, eu não queria ser o tal Deus. A miséria das minhas criaturas despedaçar-me-ia o coração.

Casamento

Realizou-se hoje nesta vila o casamento do sr. João da Cunha Marques Medeiros, tipógrafo da nossa casa, com a sr.ª Maria Magna da Conceição, natural das Bairradas.

Dadas as qualidades de trabalho e de carácter do sr. João Medeiros, que há anos desempenha com zelo o seu lugar na nossa tipografia, auguramos aos noivos uma vida de felicidades.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a gentil menina Maria Amélia Agria e seu irmão Carlos Alberto Nunes Agria, e por parte do noivo o ex.º sr. João Pedro Godinho e Cunha e sua digníssima esposa a ex.ª sr.ª D. Albertina Iria Cunha.

Gratificação

Dá-se, bôa, a quem entregar na redacção do nosso jornal um relógio de pulso marca «Omega», perdido na noite de 23 do corrente.

1

Desde o pão a mercearia  
Tudo vende a sociedade  
E até tem sapataria  
P'ra maior diversidade.

Importante

Avença do Vinho

Lembra-se a todos os retalhistas de vinho e seus derivados, de que têm de requerer até ao próximo dia 30 do corrente, na Agência de Junta Nacional do Vinho no nosso concelho, a sua avença para o ano de 1940. Em Castanheira de Pera e Pedrógão Grande podem os requerimentos ser entregues nas respectivas Câmaras Municipais.

Quando o sr. padre Casimiro puder hipnotizar as convulsões da sua mística epiléptica, e descer dessas ascenses tenebrosas até às claridades repulsivas da vida humana, ajoelhe e reze a súplica do desesperado Jorys-Karl Huymans:

Senhor! sede piedoso com o cristão que duvida, com o incrédulo que deseja crer, com o forçado da vida que embarcou na sua galé pela escuridão da noite, debaixo de um firmamento onde se apagaram os faróis consoladores da esperança!

Deus não lhe responderá; mas as modernas angústias do homem que chama os deuses à imitação do terror antigo que os criara, são sagradas e tamanhas que é pouco menos de infame afrontar com vitupérios o incrédulo atormentado pelo seu materialismo. E' isso a esponja chegada aos lábios desses cristos que se dilaceram nas presas da sua dúvida para se resgatarem pela morte. Se não pode compadecer-se, padre, seja ao menos egoista. Arranje o paraíso eterno da sua pessoa, e deixe os ateus, deixe-os padecer e morrer. Não lhes faça pressão cruelissimo nos espinhas da sua corôa, injuriando-os por que eles não podem crer que haja um Deus a contemplar, com a impossibilidade de um Nero divino, as suas criaturas estorcidas entre as lavaredas do incêndio que sua majestade suprema assoprou sem ter primeiramente consultado a vontade das vítimas. Cale-se, padre, por honra de Deus, se o acredita!

PROFECIAS...

Fita da quinzena

Em «estrela» da temporada, Vai ser hoje inaugurada, Esta fita da quinzena, Oude se diz, com verdade, Uma ou outra novidade Já se vê que valha a pena, Principiaram no Adro As obras para o mercado E até nos faz impressão, Que se não tenham remorsos De deixar centenas de ossos, Sem ar, sem luz e sem pão!... Que houve meninas da terra Que foram ao cume da serra Na fita do Marco Polo; Pois foi tão grande a lição, Que se disse e com razão: Meu amor, pega-me ao colo... Que está p'ra breve o duelo E que a arma é o cutelo, Sendo vários os contendores; Afinal duma mulher Nem um quarto vai sequer P'ra cada dos vencedores. Que o tal Reporter Z Não se sabe bem porquê E' Z p'ra todos os lados, E que tem bem boa capa E quem a tem sempre escapa, P'lo menos, dos maus olhados.

Consta...

- × Que a tiborna exteriorison faculdades de dançarino exímio a alguém... que fez uma exibição...
- × Que a Velhota para iludir os anos pensa mandar aformosear a boca...
- × Que o eng. Artur, botou alemão à «miss», Café Central...
- × Que o dr. Dias anda preocupado com a longevidade dos crânios do adro...
- Os seus cálculos matemáticos remonta-os à idade da pedra lascada...
- × Que o Armando hipnotizou os radiófilos Figueiroenses com o seu Telefunken...
- × Que o partidário da independência do Algarve, faz propaganda... Entra Anibal...
- × Que o Calazans será nomeado Ministro do Comércio do fgo após a independência da nação embrionária...
- × Que o Filipe entregou a questão do Manuel das Aguas a um forte advogado...
- × Que esta estação será de muitas neves para sitio a localizar, seguindo um grande astrónomo...
- × Que uma rapariga colheu uma rosinha para as bandas do Bairro Novo e picou se na rosira...
- × Que o M..... é hábil caçador de perdizes; mesmo à luz das estrelas as caça... e sem perdigreiro...
- × Que o G..... é dextro no arremessar da pedra e está pronto a defrontar-se com qualquer a atirar uma lapada à ponte do Zezeze...
- × Que o Z tem ouvidos e olhos em toda a parte. Cautela pois...
- × Que há meninas cá no burgo que resavam 2 terços de contas para conhecerem a caricatura do Reporter...
- × Quo as mesmas organizaram uma secção de espionagem para descobrir tal bicho...
- × Que as obras de aformoseamento da nossa vila continuam em ritmo acelerado, devido à actividade do engenheiro B....
- × Que o Académico se vê embaraçado com o sustento dum cão das bandas da Certã...
- × Que os novos escrivães, oferecem papel mata-borrão, a quem

Correspondências

Um Banquete ao correspondente do «Diário de Notícias», António Freire dos Santos.

Na grande Cidade de Nova York foi oferecido no dia 7 do corrente mês de Outubro, um lauto banquete ao correspondente do «Diário de Notícias», pelos seus amigos pessoais e daquele jornal. A' mesa tomaram assento grande número de pessoas. Ao «toast», o «Diário de Notícias» de New Bedford Mass, foi alvo de efusivas manifestações de simpatia, exaltando os oradores com desassombro a linha de conduta que sempre seguiu e tem mantido.

Para agradecer, levantou-se o correspondente do «Diário de Notícias» que proferiu o seguinte improviso: «Meus caros amigos; neste momento de profunda saudade para mim, tão longe dos nossos e da nossa saudosa pátria, sinto-me deveras sensibilizado. A recepção que acabam de me preparar e as gentilezas com que me têm honrado, não as quero porque não me pertencem, mas sim ao «Diário de Notícias», a quem todos estamos ligados por laços de admiração indestrutíveis. Seria crime deixar na penumbra do esquecimento o nome do seu director proprietário sr. Guilhermo M. Luiz, um distinto amigo da lingua portuguesa na América, que fundou um jornal diário para que todos os bons portugueses, não se esqueçam da lingua portuguesa (apoiados). Meus amigos: o receber o vosso convite, eu regosije-me com alegria sã, e porque não confessa-lo perante vos? — Per isso, verdadeiramente reconhecido, transmitirei ao «Diário de Notícias» de New Bedford, Massa, que humildemente representa, sinceridade das vossas sandações, a pureza das vossas intenções, que fora de Portugal, mas dentro duma nação amiga de Portugal, consubstanciam um alto significado a transbordar de amor pátrio e regionalista, cada vez mais precisos na inconstancia pavo dos tempos que vivemos.

O sr. José Dias Silva, um grande amigo que é de Figueiró dos Vinhos, foi um distinto orador, referindo se bastante à sua terra natal porque lhe tem grande amor; terminando assim as suas palavras: «Figueiró dos Vinhos é o encanto das Vilas de Portugal, merece ser visitada.»

New Rochelle, n.º 4, 10 de Outubro de 1939.

António Freire dos Santos

Novo informador fiscal

Foi colocado como informador fiscal na secção de finanças do nosso concelho o sr. Carlos Alberto de Almada Lacerda, que já se encontra ao serviço.

Bôas-vindas.

lhes comprar algumas resmas de papel, juntas por ocasião das felicitações...

× Que o Paquêtem tem resistido aos torpedamentos, devido à courada que o reveste...

× Que o vinho novo abriu muito trágico, em Figueiró...

Reporter Z

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

# CARTEIRA

—Para a cidade de S. Paulo, Brasil, saiu o nosso amigo e assistente sr. Joaquim da Silva, acompanhado de sua esposa e filho. Desejamos-lhes boa viagem e agradecemos os seus cumprimentos de despedida.

—Também regressou a S. Paulo, depois de estar algum tempo junto dos seus, o nosso amigo sr. António da Silva Quaresma.

## Despedida

Pediu-nos o sr. Joaquim da Silva, comerciante desta praça, para, por este meio, apresentar as suas despedidas a todos os seus amigos e colegas, visto não o ter podido fazer pessoalmente, como era seu desejo. Oferece a todos o seu préstimo na cidade de S. Paulo, Brasil, onde vai fixar residência.

## Falecimentos

Faleceu nesta vila no passado dia 20 o sr. António Lopes Manso, carpinteiro, de 74 anos de idade.

O extinto, que era uma pessoa de bem, gosava de gerais simpatias pelo seu feitio agradável e simples.

Era pai do sr. Lúcio Lopes, viajante de uma casa comercial de Leiria, e sogro do nosso amigo e assinante sr. Alfredo dos Santos Conceição, industrial de sapataria e regedor da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

A família enlutada o nosso cartão de sentimentos.

—Com a idade de 88 anos faleceu em 3 do corrente no Porto do Douro, o sr. António Simões, viuvo, proprietário, pai do nosso amigo e assinante sr. Adroaldo Simões.

## Sentimentos.

**Vende-se** Pequena Fábrica de Refrig. por motivo de retirada. Ensiná-se o comprador. Trata, José Castela — Figueiró dos Vinhos 4-2

**PERUS VENDE**—José dos Santos Granada, com sapataria, vinhos e conservas. Largo de S. Sebastião.

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS  
1.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juizo e sua primeira secção correm editos de vinte dias citando quaisquer credores incertos para no prazo de dez dias findos que sejam aqueles a contar da **segunda e ultima publicação deste anuncio** deduzirem os seus direitos ou qualquer opposição que tiverem nos autos de execução por custas e selos que o digno agente do Ministério Publico nesta comarca move contra Manuel Caetano e mulher Maria da Silva, residente no Salgueiro, desta comarca. Figueiró dos Vinhos, dez de Novembro de 1939.

O chefe da 1.ª Secção  
Jaime Ribeiro Sucena

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Themudo Machado  
Jornal «A Regeneração»—n.º 494  
de 25 de Novembro de 1939

## Acabaram-se os cabelos brancos

**1001** — Usando este produto os cabelos brancos voltam à sua primitiva cor!

**1001** — Não é tintura, não contém nitrato de prata, não queima nem parte os cabelos.

**1001** — Não mancha as mãos, a pele, não suja os cabelos nem travesseiros.

**1001** — Destroi a caspa radicalmente.

**1001** — Evita a queda do cabelo.

**1001** — E' perfumado e os seus resultados são garantidos.

**1001**

Uma vez usado jámais será substituído

**1001**

O seu grande consumo permite-nos vender cada frasco a 12\$50

**1001**

A' venda nas Farmácias

4-3

Laboratório MINERVA—Coimbra

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª Publicação

Faz-se saber que neste Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, se recebem propostas, em carta fechada para a venda judicial dos seguintes bens:

1.º—Um talho de terra de seca com oliveiras sita á Cavadinha limite do Fontão Fundeiro.

2.º Um talho de terra de seca com oliveiras sita ao Alqueve do mesmo limite.

3.º Uma terra de rega sita á Varzea do mesmo limite.

Estas porpostas serão abertas no dia treze de Dezembro próximo pelas catorze horas na sala deste Tribunal Judicial com observancia das formalidades legais e os bens em venda foram penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Publico move a Manuel Pereira Henriques e mulher Guilhermina Lopes Henriques, do Fontão Fundeiro, e que corre seus termos pela primeira secção deste Juizo. São pois convidadas tôdas as pessoas que tenham interesse na aquisição dos ditos bens, as quais poderão apresentar as suas propostas até ao momento da sua anunciada abertura, em carta fechada, podendo envia-las anteriormente por qualquer via ou maneira á Secretaria Judicial desta comarca. Secretaria Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos, 13 de Novembro de 1939.

O Chefe da 1.ª Secção  
Jaime Ribeiro Sucena

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito  
Themudo Machado

Jornal «A Regeneração»—n.º 494  
de 25 de Novembro de 1939

## Trespasse e venda

Trespasa-se o estabelecimento, arrenda-se o segundo andar do mesmo, assim como a propriedade sita ao Barreiro. **Vendem-se:** — uma máquina de costura Junker Ruth, um pipo de 44 almudes em castanho e uma balança automática «Avery». Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Joaquim da Silva—Rua Dr. José Martinho Simões—Figueiró dos Vinhos.

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que por este Juizo e sua primeira secção correm editos de vinte dias, citando quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias findos que sejam aqueles contados da ultima publicação deste anuncio, deduzirem os seus direitos ou qualquer opposição que tiverem nos autos de execução de sentença em que é exequente Manuel de Assunção, dos Moninhos Fundeiros, e executados o digno agente do Ministério Publico, nesta comarca, como representante do Estado e Maria Lopes. Figueiró dos Vinhos, aos quatro de Outubro de 1939.

O chefe da 1.ª secção  
Jaime Ribeiro Sucena

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito  
Themudo Machado

Jornal «A Regeneração»—n.º 494  
de 25 de Novembro de 1939

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral  
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

## FAUSTO SERRANO

Médico cirurgião da

Casa do Povo

Residência — CAFÉ CENTRAL

Abilio da Conceição Rodrigues

Advogado

Castanheira de Pera

Em PEDRÓGÃO GRANDE: tôdas as segundas-feiras até ao meio dia

## SEMPRE POR BOM CAMINHO

Só no **Gustavo Coelho Godet** em Figueiró dos Vinhos

Sempre completo sortido em tecidos para a estação de verão, e de inverno, só no Gustavo v. ex.ª encontrarão os góustos desejados, pelo seu grande sortido.

Crepes da China, itamines, crepes de lã, nas côres preta, azul e castanho, sarja e poplines de lã, panos para lençol e paninho, cobrtores de Vizela e outros, colchas de algodão, seda e damasco, completo sortido para casamento, chales de merino, chales de peluche, mantilhas e lenços de seda, veus, grinaldas e ramos de laranjeira, sapatos por medida nas côres dos vestidos, sempre um lindo sortido de meias.

Sempre novidades em camisas, a bela camisa Adão e Tobo, gravatas anti-ruga e outras; peugas, chapéus para a cabeça e de chuva, sempre grande sortido; completo sortido para cintos de senhora.

Todo o freguês pode mandar uma simpies criança, pois é a única casa **no género com um só preço e vendas a dinheiro.**

Algodão cru 12/2 1.ª e em côres.

**GUSTAVO COELHO GODET**

Figueiró dos Vinhos

**Vende-se** Uma casa no sitio do Bairro Novo, Figueiró dos Vinhos, pertencente a Guilhermina de Jesus Silva, quem pretender dirija-se à mesma.

*Preferam Sempre*



**PÃO DE LÓ**  
DE  
FIGUEIRO DOS VINHOS

**SANTO ANTONIO**  
DOS  
**MILAGRES**  
MARCA REGISTRADA

## CONSULTORIO DENTARIO

**A. MARTINS NUNES**

DOENÇAS DA BOCA E DENTES :: DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA**  
**Figueiró dos Vinhos**

Reabre o seu consultório no primeiro domingo de Outubro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

**Vende-se** Toda ou parte da casa onde se encontra a Serralharia de Domingos da Costa Valeiras, ao Barreiro, quem pretender dirija-se a António Maria Barata, Figueiró dos Vinhos.

Banco Espírito Santo

e Comercial de Lisboa

SEDE — LISBOA

**Filiais**—Braga, Coimbra, Covilhã, Faro e Porto.

**Agências**—Abrantes, Estoril, Gouveia, Mangualde, S. João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Torres Vedras, Tortozendo e

**Figueiró dos Vinhos**

Todas as operações bancárias

**VENDE** Madeira de castanho para contruções, parreiras e latadas.  
Abilio David dos Reis

**Armazém de Ferro, Aço e Carvão**

**Jússes António da Conceição**

**Pombal** :: Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

**Materiais de construção**

Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

**Agente-depositário de:**  
Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO  
Cal hidráulica MACIEIRA 24-21

**- Os melhores preços -**

**GISA** Nesta vila, à Fonte das Freiras, arrenda-se um bom rez do chão trata—Carlos Lacerda.

**GÉLO**

**VENDE-SE** qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

Panorama

POR TERRAS DE LEIRIA OBRAS

11 de Novembro de 1918 e 1 de Setembro de 1939. Como são diferentes estas duas datas, embora próximas nos dias, meses e anos. Na primeira, deu-se o abraço fraternal da Humanidade, pondo termo à maior e mais horrorosa luta até ali registada. Na segunda reatou-se a tragédia, após uns escassos lustros que mal deram tempo para enxugar tanto pranto derramado. As chagas abertas, essas não chegaram a cicatrizar. A ambição adormecida, francamente, não chegou a atingir o sono reparador e despertou estremunhada; e, como sucede às crianças pequenas, cheia de rabuje e mais propensa para a maldade. Não há promessas nem papões que a detenha.

Como os meninos rabujentos, que não tendo mais que pedir, pedem a lua, ela não pede a lua, mas sim o Mundo sublanar...

O desejo não pode nem deve satisfazer-se e vá do novo a Humanidade, desligada do terno abraço de 11 de Novembro de 1918, engalfinhar-se, pronta ao extermínio. Ela, que em 1918, delirou de contentamento, não conhecendo estranhos, abria os braços a gregos e a troianos, considerando todos filhos de pai comum, impulsionada por meia dúzia de ambiciosos em quem o diabo impera, e para-se novamente em tribus ferozes e, como feras, se espreitam e se aniquilam.

Assim sucedeu aos polacos e aos checos, por enquanto. O grande, o imenso ring, onde as grandes lutas terminam em enormes tragédias, é o mar. O mar é onde se desenrola o pavoroso drama que, a maior parte das vezes, só é presenciado por quem nele entra. Homens, mulheres, crianças, riquezas avultadas, numa mistura trágica o Grande Neptuno abarca. E' a crueldade nua e crua, exercendo o seu dominio com a certeza da impunidade. O «Mar Tenebroso» que as nossas antigas Caravelas desvendou, é agora bem mais perigoso do que então.

Nesse tempo era a lenda inofensiva e a ignorância que o tornava temido. Hoje o seu temor deriva do ódio que a falta de fé Cristã semeou entre os homens que, em vez de se amarem como irmãos que são, se odeiam como feras de raça diferente.

Quando, em 1918, nesse lindo dia de S. Martinho, toda a gente se abraçava, em delírio, por acabar a Grande Guerra, quem nos diria que passados tão poucos anos, cairíamos noutra ainda maior? E para quê?

Terminada esta, e Deus queira que seja breve, o Mundo fica na mesma. Seguirá as leis imutáveis da gravitação e a divisão territorial será duns quilómetros a mais ou a menos, conforme as necessidades vitais. A Catástrofe será esquecida dentro em pouco e a preparação para outra, não demorará muito. Por isso não vale a pena festejar o próximo armistício que será apenas... um pequeno espaço de tempo para tomar fôlego.

Ulysses Júnior

Maria Amália da Conceição Neves

Matriculou-se num colégio de Coimbra, a fim de frequentar o 3.º ciclo dos liceus, aquela distinta estudante, filha dilecta do nosso amigo sr. António da Silva Neves, digníssimo Tesoureiro da Fazenda Pública no nosso concelho.

A' briosos estudante desejamos a continuação dos seus êxitos.

(Continuação da 1.ª página)

tudo se transformou. Instalou-se uma central eléctrica, ficando toda a vila com uma iluminação esplêndida; instalou-se o telefone na vila e nos principais centros rurais; calcetaram-se todas as ruas de movimento, algumas alcatroaram-se; construíram-se dois jardins de grande efeito decorativo; alindaram-se largos e praças; repararam-se caminhos, construíram-se estradas e pontes, fez-se o abastecimento de águas na sede e nas freguesias; ergueram-se edifícios públicos como o da residência dos magistrados e o palácio Municipal, este construído duas vezes porque um incêndio suspeito destruiu o primeiro no momento de se concluir...

Os realizadores destes pro-

merecia bem estes cuidados pela sua posição privilegiada O «Guia de Portugal» chama-lhe «lugar eleito para repouso e peregrinações». Hoje, não lhe faltando conforto nem ligações rápidas é uma excelente estância de turismo e ali começam a afluir de todos os pontos do País, principalmente no verão, admiradores incondicionais das suas belezas.

\*

Castanheira de Pêra, o concelho próximo, vértice do triângulo de Turismo que se forma com Pedrógão e Figueiró, fica mais ao norte, já nas faldas da Serra da Louzã. E' uma terra que se caracteriza por grande actividade. as suas fábricas de lanifícios dão-lhe a categoria de grande centro industrial—um dos primeiros da especialidade. Nestas condições, tem

que já então bordavam as margens da rioeira; e porque ali correu o melhor da sua vida, ali quis ser enterrada. A pedra da sua camp foi-se gastando com os ancs e ficaram apenas do seu nome as quatro primeiras letras. Aqueles sountos ficaram se então chamando Castanheiros de Pêra e daí se deu o nome ao povoado nascente. O caso é que ele teve sempre os homens precisos. A sua história é uma sucessão de beneméritos. Ao visconde de Castanheira seguiu-se o visconde de Nova Granada, que fez grande fortuna no Brasil e ao qual se deve o excelente hospital e a sua dotação. Actualmente, o concelho orgulha-se de ser o berço do professor Bissaia Barreto. E este ilustre homem de ciência, não fugindo à regra, tem já ali assinalado

A Câmara Municipal do nosso concelho traz entre mãos obras importantíssimas.

**Mercado de Peixe**—Iniciaram-se na passada semana os trabalhos da construção do Mercado do Peixe, que tem anexo uma casa de talho e casa para bombeiros. E' uma obra importante para esta vila e modifica por completo a parte do adro que dá para a Praça do Brasil.

**Pontões em Campelo**—Em construção continuam os dois pontões feitos em pedra, um nos Trespostos e outro em Alge.

Se o tempo o permitir estas duas obras devem ficar concluídas no corrente ano

**Estrada de Arega** — Já se encontra bastante adiantada a construção da estrada de Arega.

Esta obra de grande importância para aquela freguesia tem sido prejudicada, primeiro pelo inverno que fez e agora com a saída de pessoal para a apanha da azeitona; no entanto, os trabalhos prosseguem e dentro de poucos meses Arega vai ficar com uma esplêndida estrada.

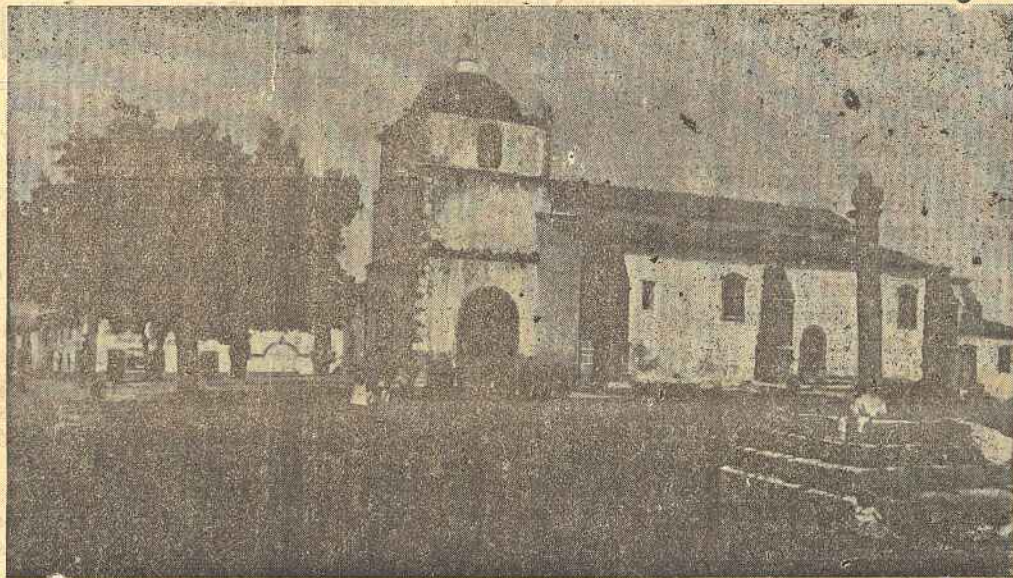
**Vedação da Escola** — Também se trabalha na vedação da Escola Primária, tipo Extremadura, de 4 lugares, que recentemente foi construída e do seu abastecimento de água.

**Ponte do Bairrão**—Esta importante obra, já se encontra concluída, podendo hoje ir-se de automóvel ao Bairrão com a maior facilidade.

**Outras obras** — Se a estas obras acrescentarmos a ponte de Arega, de Chimpeles, fonte do Casal de S. Simão, conserto da estrada de Arega, da Aldeia de Ana de Aviz e fonte, obras no cemitério de Arega, caminho da Ribeira Velha e Torgal, reconstrução dos Paços do Concelho e outras obras de sementos, devemos declarar que a Câmara do nosso concelho continua, por cada dia que passa, produzindo obra util e de alto interesse para todos.

Francisco Rodrigues Ferreira

Em tratamento encontra-se há tempo na cidade de Coimbra, tendo experimentado sensíveis melhoras, aquêlê nosso particular amigo, conceituado comerciante desta praça. Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.



Igreja Matriz de Pedrógão Grande

dfgios toram dois homens, um que a morte roubou bem depressa—o dr. Martinho Simões — e outro que sem desfalecimento prossegue, o presidente da Câmara Municipal, dr. Simões Barreiros, procurador à Câmara Corporativa. Neste momento está em plena construção um novo mercado, e já foi concluído e aguarda as primeiras possibilidades um arrojado plano de urbanização que tornará Figueiró uma verdadeira cidade!

Embora o concelho seja rico —pelo seu comércio e sua industria, pelas suas fábricas de tecidos, de resinas e serração de madeiras. as receitas municipais não são elevadas. E tem-se feito maravilhas, em matéria de melhoramentos tem-se atendido a todas as necessidades da população sem contrair dividas. O Municipio tem vida desafogada e não deve um vintém seja a quem fôr. Ao Estado mesmo só deve os favores das suas legais participações...

Esta situação excepcional e aquilo que se vê realizado dizem mais de quem administra do que todos os adjectivos que pudessem alinhar. Figueiró

uma aspiração que nos parece o seu carinhoso interesse numa obra admirável, a Casa da Criança, instalada num amoroso jardim, traçado por artista, e está dirigindo a construção dum hospital infantil, que ficará sendo um dos melhores do País. Este grande melhoramento, para o qual concorreram ainda com 260 contos os contribuintes, só o seu prestigio o poderia conseguir e só a sua constante colaboração poderá mantê-lo.

\*

Pedrógão Grande é a mais antiga vila da região e uma das mais antigas e nobres do País. Adormecida à sombra das suas glórias, viveu materialmente da riqueza dos seus campos, alimentando-se espiritualmente da contemplação embevecida das suas belezas, só agora manifesta um desejo de ressurgimento e de progresso. Os seus panoramas maravilhosos, como o Cabril do Zêzere, o pico dos Milagres, os Cabeços da Cotovia, das Mós, da Penha e o Penedo de Granada, levam ali cada vez maior número de admiradores.

Juntando a estes encantos verdadeiramente raros a salubridade e pureza dos seus ares,

o seu carinhoso interesse numa obra admirável, a Casa da Criança, instalada num amoroso jardim, traçado por artista, e está dirigindo a construção dum hospital infantil, que ficará sendo um dos melhores do País. Este grande melhoramento, para o qual concorreram ainda com 260 contos os contribuintes, só o seu prestigio o poderia conseguir e só a sua constante colaboração poderá mantê-lo.

Pedrógão Grande é a mais antiga vila da região e uma das mais antigas e nobres do País. Adormecida à sombra das suas glórias, viveu materialmente da riqueza dos seus campos, alimentando-se espiritualmente da contemplação embevecida das suas belezas, só agora manifesta um desejo de ressurgimento e de progresso. Os seus panoramas maravilhosos, como o Cabril do Zêzere, o pico dos Milagres, os Cabeços da Cotovia, das Mós, da Penha e o Penedo de Granada, levam ali cada vez maior número de admiradores.

Juntando a estes encantos verdadeiramente raros a salubridade e pureza dos seus ares,

o valor das suas águas medicinais e as condições de conforto que já hoje oferece—não será ousado prever-lhe um futuro que a torne digna do seu passado, tanto mais que fica ligada pelo triangulo de Turismo ao progresso de Figueiró, que já foi sua freguesia quando renasceu, após a destruição pelos mouros.

O rápido golpe de vista pelos três concelhos da serra deixa-nos uma consoladora impressão. Existem ali, bem patentes na sua gente, as qualidades dominantes da raça; apêgo à terra, espírito de independência, culto do trabalho e amor do belo.

URBANO RODRIGUES